Gazeta do Pinhal

DIRECTOR—LAURINDO MARQUES

REDACTORES—DIVERSOS

Espirito S. do Pinhal, 1907

Quinta-feira, 30 de Maio

ANNO V * N. 251**

O RETRATO DO BISPO

(CHARLES MORRELET)

A historia que vou contar-vos, é de uma dias arraz e completamente inédita.

Passou-se ahi algures, em uma cidade qualquer, cujo nome não vos posso dizer.

Poderiamos dar-lhe por titulo estas palavras: *O pintor, o bispo e o porteiro.*

Antes, cedendo a contra gosto ao pedido de um grande numero de ovelhas, resolveu-se, em fim, a retratar-se.

Grave resolução!...

Dirigiu-se, pois, á casa de um pintor, cuja *toilette* a *pose* em habitos pontificaes.

Uma vez, duas vezes, tres vezes collocou-se elle em posição convenient.

Mas o tempo de um Grandeza em pessoa, e o pintor, posto que sabe habil, não andava tão depressa quanto fora de desejar. Ao escripto de Tagarino juntava elle a pintura de Ingres.

—Mau filho, disse um dia o bispo para consigo que parecia cansado.

—Não tinha como pensa vossa Excellencia, respondeu o pintor; demo-lo em pouco a cabeça está acabada.

—E o corpo?

—O corpo já se acha sufficientemente esboçado; e, mais, ha um meio de pintar o Vossa Grandeza uma boa meia duzia de continuadas faldiosas.

—Vejamos, tornou o bispo em linguagem um tanto grave, vejamos que meio é esse.

—Vossa Grandeza me confiara o habito sacerdotal, e eu, a modelo de boa aparencia tomará a *pose* em logar de Vossa Excellencia.

—Realmente, replicou o bispo, isso me parece bastante judicioso.

E, sem mais detenca, fez entrar, do mas vestido no primeiro que sahia apressado em busca de um modelo.

*

Era o bispo de notavel estatura e bem acordo de espaldas.

O pintor, vizinho de uma caserna, pensou de si para si que não poderia fazer coisa mais acertada que dirigir-se ao coronel e pedir-lhe, em carta profundamente respeitosa, um dos seus homens mais bonitos.

O coronel respondeu-lhe simplesmente o que se vai ler:

—Senhor, o exercito não se foi para servir de manequim aos artistas. Procure no elemento civil o que desejo. Tenho a honra de o saudar.

Um pouco desconcerte, o pintor dirigiu-se ao *elemento civil*, e julgou-se muito feliz em fazer um modelo porteiro dos arredores representar o busto do bispo.

O porteiro, levantando com tamanha honra, vestiu o habito luxuoso do prelado, arranjou os punhos vendou-se a cruz pastoral,—a bella cruz pastoral.

Era soberbo assim. Dir-se-ia que mostrava claramente e quanto carece de razão o proverbio que diz: *O habito não fez o monge.*

Nos primeiros dias representou o bispo a primor. Quando, scaso, o artista chamado não chegava ao mesmo tempo que elle, vestia-se, esperando-o, mirava-se risonho no espelho e dava a benção, solemne e grave.

*

Nos primeiros dias, tudo correu ás mil maravilhas.

Ao fim deste tempo, porém, já o porteiro não era o mesmo. Sinceramente ella tomara o seu papel.

A pouco e pouco o pintor foi observando algumas alterações em seu modelo de apresentarem.

No começo, lhe fez algumas centuras, mais-menos, depois severas.

—Meu filho senhor, tem-se vestes que traja, observava-lhe um dia o artista com animo irritado.

—Basta, senhor, suppliceo o porteiro, cujos olhos luzidios brilhavam naquelle momento com um modo extranho, singularmente extraordinario.

Acontecou, depois que uns occurrencias o obrigaram a deixar o seu *atelier*, e o esperou, que não pôde vem, tentou o nosso homem, o porteiro.

Havia tres quartos de hora que vestira o habito sacerdotal.

Tarde e mal esperou impacientes e aos pouco, mas com muito prazer, o outro, este sacerdote a garganta, e o outro, este modelo a garganta, e o outro, este artista a garganta, e mais que atravessar a rua. Parei-lo-ia em seu passo—o agarrar-lhe em seu braço. O quarto-lhe-o pouco frequentado e um capitão vai depressa. Vamos!...

E não lhe ocorrendo outra idéa se espirito fraco, olhou que saltou a casa taberneira.

*

Mas antes depois, chegou o pintor e viu ali, ao lado, uma grande multidão rubrosa. E, mais, ouviu um grandíssimo estrondo que o fazia tremer.

De salto lhe veio então um pensamento horrivel: atravessou dois ou tres operários e via,—*horrores réprobos*,—o vil o porteiro engolindo o vinho, o vinho violeta, cantando como doido:

Aquelle que vos diz que o vinho
Não vos parece azaso um tribrio
[animal?

O pintor sentiu esquem-se-lhe os cabellos.

Ao mesmo pulo, profundamente escandalisado, atirou-se ao modelo que, delicadamente arrasar para o *atelier*, ia fal-o-ia dos fraldas.

Em tenho na cabeça os restos de
[um chapéu,
Rasgado, esburacado e sujo sem valor
Talvez encontre alguem que queira
[pelo comprar,
Si tal acontecer, que mande-o-ei
[do Cai...
Dinheiro arranjarei, dinheiro, senhor,
Com que possa beber... beber até
[tombar!

*

E foi esta a ultima vez que o endemoniado porteiro representou o bispo.

CARLOS DE CARVALHO.

A INVEJA

A inveja é uma mulher pallida, de olhar confuso e sobrecenho carregado.

Si pudesses penetrar na camara escura onde a inveja photographa os seus quadros negros, verias que os elementos com que ella confeccionou os seus perfidos actos o despeito e o odio.

A inveja não ajuiza, destroe; não analisa, arranca; não aprecia, repuda; não discute, fere; não exemplifica, desvirtua.

Si a inveja é odiada por todos, é porque é a infeliz que por sua vez é a infeliz, e é invejada, abominando a humanidade, que lhe fez sombra, detesta a justiça; não ama nem seus amigos, porque o principio fundamental da sua terra philosophia é o aniquilamento de todo o outro principio—o da solidariedade humana; não tem familia: porque a familia é a sua inimiga e a inveja tem horror á luta.

Foi-lhe mal a ha, porque esta carcaça, outrora uma mulher, é porque ella colore sem seu manto os attentados.

PINCHON.

No horto

De joelhos, orando contrito entre as oliveiras marchas do caminho, o rabotito Jesus esperava o supplicio.

Ninguem em torno—a sombra da noite velando pesadamente os arredores—e o misero a balbuciar piedosamente com a alma no ceu, arrebatado, nos extasi suave.

De longe, na brisa leve e cheirosa chegava o echo languroso das cantigas das moças, vinham sons de instrumentos e o echo dos fraldas das oliveiras zaculidos brandamente pelo vento da noite.

Nem um discipulo, nem um amigo perto.

Jesus levantou os olhos limpidos para o ceu, e a tristeza, a saudade, as nuvens como o rosto branco de uma nadadora emergindo de um mar tenebroso.

A claridade envolveu-o celle o bom, o miser cordioso misericordioso do amor fecou uma redoma mysteriosa de luz tenue.

Todos os sonhos do seu coração accordaram, todo o seu amor renasceu.

Lembrou-se de Bethania onde, por noites iguaes áquella, elle e Magdalena trocavam beijos desfolhando rosas; lembrou-se de uma samaritana apaixonada que lhe offerecera o leito pulhrinho e a sandalo lembrou-se de uma creançade Bethphagé que chorava de amor ouvindo-o fallar de Deus —e o miserando Jesus sorrio para o liar.

* * *

De repente sentio na face gelada o color rapido de um beijo. Estremeceu, ai, com um mesmo sorriso, com amesma doçura no olhar, estendeu os braços tremulos e disse tornamente, com a voz abafada como um arrulho da rola.

—Judas!

E voltou-se para o dono do beijo.

Era Judas Iscariotes.

COELHO NETTO.

BANDOLINS — Encontram-se de bons autores na relojoaria—A ENDULA PINHALENSE—de Luiz Ragazzoni, por preços baratissimos.

Collectaneas

O chefe d'uma estação de caminho de ferro, examinando um individuo que deseja ser empregado na linha:

—Que fazeis, se vos apparecer um violento choque, empallidece-se completamente uma carruagem, apodera um passageiro: que medidas tomaya o senhor?

—Tomaya as medidas para um cadáo.

*

O que é o dinheiro:

—Um filolo que se venera em todo mundo sem cesta, mal tem o tempo dedicado ao seu culto e o adoram todas as classes sociaes sem que exista um só hypocrita.

—A unica coisa que sempre está na moda em todas as gerações.

*

O JOGADOR E OS 7 PECCADOS MORTAES

Um jogador accerrimo affirma a seu um collega que todo o jogador estava isento dos sete peccados mortaes: a avareza, a luxuria, a inveja, a ira, a gula, a preguiça e a prodigalidade.

—Como pode jusifiar-se dava a outro jogador.

Que SOBERBA terá quem acaba de perder com moedas com um fidalgo e ha bandeira logo a jogar no crivado com o pagem desse idalgo?

Que AVAREZA pode ter quem não solte guardar um só real que não jogue? Como se lembrará da LUXURIA, quem só em jogar occupa todos os seus pensamentos? Que IRA se levantará a quem pelo jogo, soffre mil vituperios e affrontas? Como póde ceder a GULA, quem para comer não reserva um só real para que não lhe falte para o jogo? Que INVEJA terá do alheio, quem tão prodiga e largamente despende o que é seu? Finalmente, como terá PREGUIÇA quem occupa não só os dias mas tambem as noites no exercicio do jogo?

*

—Quanto custa esta lagosta?

—25$000 respondeu a peixeira que era uma velhota.

—E esta fresca?

—Fresca? pode o senhor não vê que ainda esta viva!

—Isso não prova nada, porque você tambem ainda está viva e no entanto não está fresca.

*

Onde ha muitos de pouco dinheiro, outros de pouca fortuna, alguem de pouca memoria; nenhum de pouco juizo.—M. DE MARICA.

*

UM PARLAMENTAR FEITO A CANIVETE...

Em o parlamento dum Estado, cujo presidente da mesa era o pastoril, discutia-se um projecto sobre a criação de meios repressivos para a repressão do mal-estar, que se dava em relação ás vacas nas innumeras fazendas da cidade.

Um palhaço matante da interior havia sido eleito *pai da patria* pelo mesmo systema que lechatus, supponho foi-lhe dado aniversario e apoiando o projecto em discussão pede a palavra e detta o verbo assim:

—Sr. Presidente, pela palavra parca com este meu palavriado simples, flores de ortografia, apoiar o que propõem os senhores deputados no sua fallação; por que si continuar a nastaca das vacas do sexo feminino, nunca cedo não teremos nenhum gado!...

E' triste, dos ao meu coração de pai ver essas vacas cobertas de lagrimas, dedicando com as mãos sobre a bancada da assembleia o nanamo dos (*mooros*) chorando pelas suas mães! fazendo para cá e para lá *muan, muan muan*, sem que ninguem responda!

E' coisa dizer que a hilaridade foi geral, e que as faces do presidente estavam cobertas de lagrimas rubor, pois ele havia consentido na candidatura e eleição do illustre descendendo.

*

PAPEL PARA MUSICA — Na Typographia Internacional.

ASSIGNATURAS

Avisamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas do anno de 1907 a 1908.

Todos os recibos serão assignados pelo nosso director.

FOLHETIM (4)

[illegible] sobre vingança

[illegible] CONTAR

dos espectadores, acompanhado por seus amigos e parentes.

O rapaz do café, foi, como era costume todas as noites, dar contas ao patrão; cumprido este dever iroo o seu avental, e calcando-o aos pés:

—Não, exclamou fazendo de desespero, não quero continuar a estar exposto a estas indignidades; dispo esta libre e a nunca mais! Basta de [illegible]ada idão. Antes um amo, [illegible]ancio nil!

[illegible] o obstante as instan[illegible] ahi o patrão, que estimava [illegible] que [illegible]cobidade, o seu zelo e [illegible] qualidades preciosas [illegible]hartos Reguezes suscepti[illegible] exigentes: despediu-se [illegible]

[illegible] em agora dizer que Ri[illegible]ão era nem máo ho[illegible] em um desses mata[illegible] que nunca cem [illegible]s paizes nos tempos de [illegible] guerras. Estava po[illegible]conteúdo. O orgulho a [illegible] com a pobreza, foi o qualificavel. Persuadido talvez de que a sua conta era verdadeira, e não possuindo em todo o caso mais dos doze francos para pagar a despeza, jugou forrar-se á vergonha de confessar a sua penuria na presença dos seus camaradas, recorrendo á violencia que é a ultima razão dos que a não tem.

II

A BOM FILHO, TERNA MÃE

O rapaz do botequim franqueou rapidamente a distancia que separava o boulevard Montparnitre da rua d'Argenteuil, onde morava a sua mãe, excellente mulher que gastava todas as forças do corpo e do espirito em educar seu filho, e em o fazer um moço honrado. Miguel vinha em um estado de superexcitação intensa possivel de explicar. Ainda que noite, figurava-se-lhe que cada um que passava a seu lado, lia em seu rosto o stigma, ajagado em suor, pallido, tremendo como se o atacasse uma sezão, chegou á porta da rua da morada de sua mãe, bateu violentamente, subiu tropegando a escada, procurou a chaveira na porta do quarto, e com os olhos espantados o fato em desordem, deixou-se cahir sobre uma cadeira, como um homem que precisa calmar uma profunda agitação.

Madam Albert, mãe de Miguel, era uma senhora virtuosa que a infelicidade se não cançara de perseguir. Educada num convento de Ursulinas, casada e dotada vantajosamente, bella e rica em primavera da vida, com o tempo marido, fortuna e belleza tinham seguidamente desapparecido. Seu marido, antigo mercador de panuos, adquirira no commercio grossos cabedaes com probidade e honradez; mas a revolução de 1789 cortara-lhe subitamente o fio da prosperidade. A maior parte das classes privilegiadas: e no conflicto da emigração, uns esqueceram, outros não poderam saldar seus creditos. O honrado mercador ficou pois arruinado; mas lhe fi ás tradições da fidalguia do velho commercio de Paris, nada quiz salvar do naufragio: tudo vendeu para satisfazer aos seus credores. Este sacrificio acepou de a desgraçar; elle não póde sobreviver á catastrophe que precipitava sua familia tão repentinamente na indigencia; morreu recommendando a sua mulher seu filho Miguel.

Madama Albert viu-se, depois da morte de seu marido, obrigada a retirar Miguel do modesto collegio em que seguia a sua educação, para o metter de aprendiz na loja de um ourives. Mas no tempo da republica os ourives pouco tinham que fazer, e o aprendiz quasi para logo foi despedido.

Gazeta do Pinhal

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO E DOS INTERESSES DO POVO

PUBLICA-SE AS QUINTAS E DOMINGOS

Fundada em 15 de Abril de 1906

Director — **Laurindo Marques**

Redacção e officinas — Largo do Pelourinho — Caixa do Correio, 63, esquina da Rua TIRADENTES.

ASSIGNATURA

NACIONAL

Ano... 5$000 | Sem. 3$000
Semestre. 3$000 | Trimestre 2$000

Editaes e annuncios, 40 réis por palavra.

Annuncios — o que convencionar.

Em geral e impresso em

MOLDES METALLICOS Bertrand

NOTICIAS

ASSIGNATURAS DA «GAZETA»

Convencemos mais e satisfazemos aos nossos dois senhores assignantes que a sua assignatura está paga até o fim do mez seguinte.

Assignaturas de 1 anno:

José Paes Bastos
Eduardo Leite de Souza
Manuel Ferreira
Tomaz Ferreira
Leopoldo Lopes do Valle
Cap. José Antonio Pereira
D. Maria Amelia G. Rosa
Commendador Antonio Pereira
Cecilio Sequeira
Filippe Nery
Dr. Antonio Ribeiro
Antonio Ferreira
Pedro Ribeiro
Joaquim Dias de Souza.

(Continúa).

D. JOSÉ

Deve chegar hoje ás 5 1/2 horas da tarde á estação, o enfermo de D. José, filho de São Paulo.

PRESIDENCIA DO ESTADO

Realisou-se hontem o Conselho Auxiliar do capital conforme os livros mandados e consultas dos substitutos das secções, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, 1º funccionario presidencia do Estado.

Foram despachados muitos dos chamados negocios, incluindo enviados multos ordenados.

DR. AZEVEDO BOMFIM

Já se acha em Bahia, depois que revisitou o Rio, onde teve carta postal, o sr. dr. Azevedo Bomfim, conceituado clinico aqui residente.

Parabenisamos os amigos.

PARTICIPAÇÕES de nascimento e baptisados — Esp. Intersaudavel.

THEATRO

O actor Domingos Machado achava-se na capital trabalhando ultimamente em companhia que serviram.

— Está trabalhando em São Simão a companhia de actor Couto Rocha.

— A companhia Ferreira da Silva, segundo temos sido jornaes de Mogy-mirim, deve estar aqui muito breve.

NÃO TEM DUVIDA

O dr. Zebedeu, ministro do exterior da republica, deve ser chamado ao encarregado dos negocios da Argentina, no Rio de Janeiro, desempenhando-se deferentes protestos ao governo da Argentina.

DESATRAÇÃO DAS MATTAS

E, ao verdade, boa impressão a maneira deveras acertada que se imbuiram, em nosso meio, Gizon e Gizon, Dr. Antonio Ribeiro, Dr. Pedro Ribeiro, Dr. Pedro Ribeiro, Dr. Pedro

Ao Movimento Commercial

DE

QUESITI, PIAGENTINI & C.

Rua Marquez do Herval,
Esquina do Largo do Mercado—E. S. do Pinhal

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de FAZENDAS FINAS E GROSSAS, além dos artigos abaixo mencionados:

Chapeos para cabeça

o que ha de mais fino e elegante. Chapéos do Chile, de panno, feitro, palha etc., etc. Tudo importado das principaes fabricas da Italia e França.

Chapéos de sol

para homens, senhoras e creanças, tudo de primeira qualidade e para todos os preços.

Armamentos

Rewolvers, garruchas, espingardas de acreditados fabricantes. Facas, canivetes, navalhas, etc.

Camas de ferro

de acreditadas fabricas, têm um grande sortimento em deposito.

Perfumarias

Extractos, agua florida, agua de colonia, agua de quina e innumeras perfumarias.

Machinas de costura

Grande deposito, de manivella e pedal. Agentes das acreditadas machinas SINGER.

Objectos escolares

Livros, cadernos, tintas canetas, lapis, pannas e outros muitos artigos.

Relogios

para bolso e parede, despertadores de todas as marcas e qualidades.

Calçados

Grande deposito dos afamadissimos CALÇADOS CLARK e de outras qualidades. Chinellos de todos os feitios e para todos os preços.

Artigos para barbeiros

como sejam: navalhas, thezouras, machinas para cortar cabellos.

Fazendas para senhoras, rendas e bordados finissimos. Roupas feitas etc. Armarinhos. e outros muitos artigos que seria longo enumerar um por um. Os proprietarios convidam pois, ás Exmas. Familias para fazerem uma visita ao seu estabelecimento e verificarem "de visu" o enorme sortimento do

AO MOVIMENTO COMMERCIAL
de Quesiti, Piagentini & Comp.
RUA MARQUEZ DO HERVAL
ESQ. DO LARGO DO MERCADO

CHALET SANTO ANTONIO

— DE —

Antonio Pinto Bueno

Este chalet, dispondo de um grande sortimento de bilhetes, de numeração lusida e toda variada, tanto das loterias do E de São Paulo, como da Capital Federal, acha-se em condições de enriquecer a sua numerosa freguezia, felicitando-a com volumosos PACOTES de L'ARGENT CONTANT.

O seu proprietario recebe telegramma das loterias da Capital Federal, que forem extrahidas aos sabbados.

Largo do Mercado— Proximo ao Chafariz Espirito Santo do Pinhal

Marcellino Rodrigues Guilherme

ARMADOR

Encarrega-se de todo serviço concernente a este ramo de industria, como sejam—Armar altares para casamento, ornamentação de egrejas e coretos para festas, armar ças para missas de setimo dia, altares mortuarios camaras ardentes etc., etc., etc.—
Tem sempre em deposito caixões para adultos e anjos, desde os mais modestos até os de mais rico gosto. Sortimento completo de coroas de panno, penna e biscuit. Tudo por preços baratissimos e ao alcance de todos Chamados a qualquer hora na sua casa.

Rua Floriano Peixoto, esquina da Rua Conselheiro Saraiva

TELEPHONE N. 11

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Agencia Geral das Loterias

— DE —

JOSÉ F. DE MENEZES

Esta casa, que tem ultimamente vendido os maiores premios nesta cidade, dispõe sempre com grande antecedencia de grande e variado sortimento de bilhetes de S. PAULO e CAPITAL FEDERAL. Está pois em condições de continuar a enriquecer a sua freguezia que continuará a ser bem servida com toda pontualidade.

AOS SENHORES CAMBISTAS desta e das cidades circumvisinhas fornecem bilhetes em condições vantajosas, fazendo pontual remessa de listas

Todos os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia. Para os pedidos de fóra o porte do correio será por n[illegible]co[illegible]

Vendas exclusiv[illegible]

Rua José Bon[illegible]

PEITOR[illegible]NIC[illegible]

O verdadeiro [illegible] larynge e gargan[illegible] O dr. Bruno [illegible] S. S. o Papa, de [illegible] *Pelotense* aos SÃO NO EXERC[illegible]

«Attesto que para a cura radic[illegible] fluenza, bronchi[illegible]ros, assadoras [illegible] de Angico Pelote[illegible] Pelotas.

Roma 22 de [illegible]

[illegible] Bi[illegible] o Ferrei[illegible] praça, R[illegible] do de Jaz aba R[illegible] demais cidade[illegible] do m[illegible] tive [illegible] filho, qu[illegible] os co[illegible] como [illegible] mez p[illegible] um a efica[illegible] D[illegible] lampa[illegible] aos [illegible]